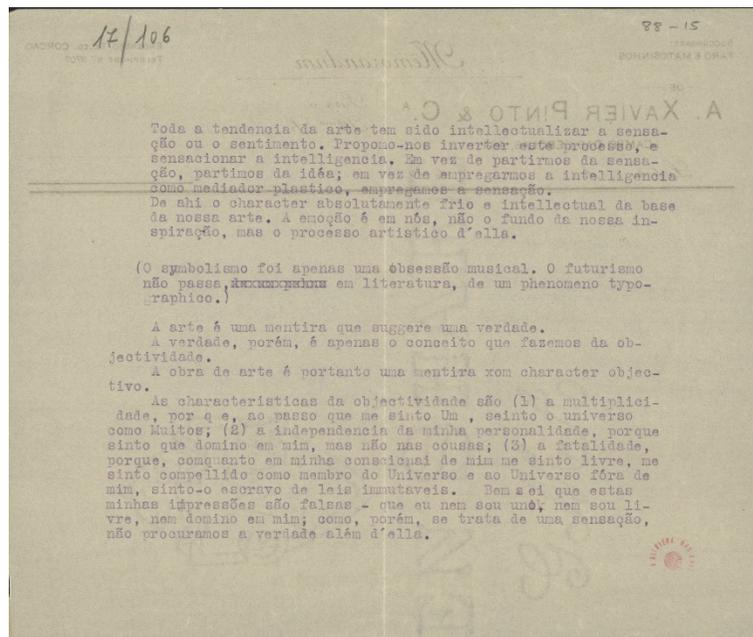


MODERNISMO

Arquivo Virtual da Geração de Orpheu

BNP/E3, 88 - 15^o

Transcrição



Toda a tendencia da arte tem sido intellectualizar a sensação ou o sentimento. Propomo-nos inverter este processo, e sensacionar a intelligencia. Em vez de partirmos da sensação, partimos da idéa; em vez de empregarmos a intelligencia como mediador plastico, empregamos a sensação. De ahí o character absolutamente frio e intellectual da base da nossa arte. A emoção é em nós, não o fundo da nossa inspiração, mas o processo artistico d'ella.

(O symbolismo foi apenas uma obsessão musical. O futurismo não passa, ~~de um~~ ~~pheno~~ em literatura, de um phenomeno typographic.)

A arte é uma mentira que suggere uma verdade.

A verdade, porém, é apenas o conceito de fazemos da objectividade.

A obra de arte é portanto uma mentira com character objectivo.

As characteristics da objectividade são (1) a multiplicidade, por que, ao passo que me sinto Um, sinto o universo como Muitos; (2) a independencia da minha personalidade, porque sinto que domino em mim, mas não nas cousas; (3) a fatalidade, porque, comquanto em minha consciencia de mim me sinto livre, me sinto compellido como membro do Universo e ao Universo fóra de mim, sinto-o escravo de leis immutaveis. Bem sei que estas minhas impressões são falsas - que eu nem sou uno, nem sou livre, nem domino em mim; como, porém, se trata de uma sensação, não procuramos a verdade além d'ella.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).